

PREFÁCIO

O I Encontro Regional de Educação, realizado na Universidade de Évora, nos dias 25 e 26 de Fevereiro de 2003, assumiu-se como o primeiro passo de uma viagem pela Educação que vai acontecendo no território alentejano.

Nascido no seio da disciplina de Seminário de Desenvolvimento do Projecto Educativo – disciplina constante dos planos de estudo dos Cursos de Complemento de Formação Científica e Pedagógica para Professoras(es) do 1º Ciclo do Ensino Básico e Educadoras(es) de Infância ministrados na Universidade de Évora – o I Encontro Regional de Aprendizagem congregou, na Universidade de Évora, mais de quatrocentas pessoas, oriundas de todo o Alentejo que, durante dois dias de intensa reflexão, discutiram alguns dos vértices mais decisivos desta complexa geometria educacional alentejana.

Como facilmente decorre do conteúdo dos textos que aqui são publicados, o centro de gravidade da reflexão produzida radicou, em grande medida, nos contextos não-formais de educação. Foi essa a orientação que seguiram muitos dos pequenos projectos de investigação protagonizados pelos estudantes dos Cursos de Complemento de Formação, aqui apresentados. Uma orientação que se baseou na preocupação de unir, na medida das possibilidades, os três vértices do triângulo que traduz a missão da Universidade: investigar, formar e servir a comunidade.

Investigar, de forma a conhecerem-se os, muitos e diversificados, exemplos de aprendizagem que vão acontecendo no quotidiano das vidas pessoais, familiares, institucionais e comunitárias, em espaços e tempos afastados do mundo da educação formal e em condições, muitas vezes difíceis, mas concomitantemente ricas para o investigador.

Formar, aprendendo enquanto se vai tomando contacto com esta, tão próxima e surpreendente, realidade, que se nos revela plena de ensinamentos e de extraordinários exemplos de aprendizagens.

Servir a comunidade, uma vez que tornar visível e compreensível alguns dos fragmentos deste mundo invisível das aprendizagens mais ligadas ao quotidiano e às ocupações mais tradicionais, é também patrimonializar essa cultura local.

Uma contribuição muito importante foi aquela que foi dada pelos(as) estudantes do Curso de Licenciatura em Ensino Básico (1º Ciclo), que assumiram, em grande medida, a organização e dinamização deste I Encontro Regional de Educação.

É nesta múltipla perspectiva que esta publicação deve ser tomada. Como processo e produto de aprendizagem que também é Obviamente, também temos consciência das limitações que este trabalho encerra. É precisamente por estarmos conscientes destas nossas limitações que sabemos que é nossa obrigação tornarmos público estes pequenos projectos de investigação. Como se diz no Alentejo: Estamos *começando* a andar.

José Bravo Nico